

**COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA PARA ATUAÇÃO NO
ÂMBITO DOCENTE**

**COMPETENCIAS DE LOS PROFESIONALES DE LA PSICOLOGÍA PARA ACTUAR
EN EL ÁMBITO DOCENTE**

**COMPETENCIES OF PSYCHOLOGY PROFESSIONALS TO ACT IN THE TEACHING
SCOPE**



Eveline Ernica BORGES
e-mail: eve_borges@outlook.com



Felipe Maciel dos Santos SOUZA
e-mail: felipesouza@ufgd.edu.br

Como referenciar este artigo:

BORGES, E. E.; SOUZA, F. M. S. Competências do profissional de psicologia para atuação no âmbito docente. **Rev. Educação e Fronteiras**, Dourados, v. 13, n. 00, e023025, 2023. e-ISSN: 2237-258X. DOI: <https://doi.org/10.30612/eduf.v13i00.17859>



| Submetido em: 11/08/2023
| Revisões requeridas em: 20/10/2023
| Aprovado em: 16/11/2023
| Publicado em: 23/12/2023

RESUMO: Compreender as competências no âmbito docente é um fator primordial para uma atuação profissional eficaz. Com isso, a imersão de um psicólogo clínico como docente expõe a necessidade de amplificar outras habilidades, no qual, fará com que o profissional consiga se desenvolver em meio ao ambiente docente. Objetivo desse estudo é investigar qual são as competências que se fazem necessárias para atuação na área de docência, expondo as competências principais do profissional de psicologia, visando compreender a importância da formação continuada. Diante disso, por meio da revisão integrativa, foi observado que o desenvolvimento de competências no âmbito educacional, tornou-se um constante aprendizado para a aquisição e o desenvolvimento de habilidades, através de experiência profissional e da formação continuada.

PALAVRAS-CHAVE: Educação superior. Psicologia. Competências.

RESUMEN: *Comprender las habilidades docentes es un factor clave para un desempeño profesional eficaz. Por lo tanto, la inmersión de un psicólogo clínico como docente expone la necesidad de amplificar otras habilidades, que permitirán al profesional desenvolverse en el ambiente docente. El objetivo de este estudio es investigar qué habilidades son necesarias para actuar en el campo docente, exponiendo las principales habilidades de los profesionales de la psicología, con el objetivo de comprender la importancia de la formación continua. Por lo tanto, a través de la revisión integradora, se observó que el desarrollo de habilidades en el ámbito educativo, convirtiéndose en un proceso de aprendizaje constante para la adquisición y desarrollo de habilidades, a través de la experiencia profesional y la formación continua.*

PALABRAS CLAVE: *Educación superior. Psicología. Competencias.*

ABSTRACT: *Understanding teaching skills is a key factor in effective professional performance. Therefore, the immersion of a clinical psychologist as a teacher exposes the need to amplify other skills, which will enable the professional to develop in the teaching environment. The objective of this study is to investigate what skills are necessary to work in the teaching field, expose the main skills of psychology professionals, and aim to understand the importance of continued training. Therefore, through the integrative review, it was observed that the development of skills in the educational field, becoming a constant learning process for the acquisition and development of skills, through professional experience and continued training.*

KEYWORDS: *Higher education. Psychology. Skills.*

Introdução

A formação do profissional e sua jornada em meio ao ambiente acadêmico, gera a construção de profissionais que se tornaram docentes no ambiente universitário. Noronha (2003) expõe que a formação do profissional de psicologia no Brasil se dá em meio a alguns aspectos importantes como: a) atender às necessidades da preparação do profissional para a atuação; b) proporcionar um conjunto amplo e diversificado de conhecimentos, habilidades, atitudes e procedimentos em meio a sala de aula, de modo que caracterize a Psicologia como ciência e profissão; c) contribuir para o progresso científico; e d) estimular o desenvolvimento de um saber.

Diante disso, compreende-se que os fatores primordiais para a formação vão muito além das características de ensino, pois abrangem desde o ambiente de desenvolvimento acadêmico até o amadurecimento das competências que devem ser desenvolvidas pelo profissional de psicologia. Muitas vezes, o psicólogo(a) transita de um ambiente clínico para o contexto de ensino como docente. Corrêa e Ribeiro (2013) enfatizam aspectos que vem de encontro com a atividade do docente no ensino superior, destacando a importância de preparação específica para exercer a docência. Com isso, antes de tudo, o professor tem que ter alguns conhecimentos e práticas para atuação da docência a serem desenvolvidas:

- Definir os objetivos explícitos ou implícitos, de forma ética, ideológica, filosóficas e política, que embasam a atuação docente;
- Transformar o saber científico em conjuntos formativos, que incluem reflexões e possuem objetivos educativos entre os alunos;
- Utilizar uma metodologia eficaz para investigação e desenvolvimento do ensino;
- Compreender que faz parte de um grupo em uma estrutura organizacional, no qual, se compartilha conhecimentos, valores, opiniões, crenças e práticas educativas;
- Estabelecer interação social com os estudantes.

Dessa forma, a inserção do profissional em programas de pós-graduação *stricto sensu* se configuram como uma importante fase para a formação pedagógica do professor universitário, principalmente porque esse processo possibilita a qualificação da prática docente (Corrêa, Ribeiro, 2013; Soares, Cunha, 2010). Diante disso, é importante compreender todo processo do profissional até o desenvolvimento das competências para atuação da docência.

Nesse trabalho, iremos discutir o desenvolvimento das competências e sua aplicabilidade no âmbito acadêmico, por meio de uma análise de artigos relacionado com tema proposto.

Referencial Teórico

A formação do docente em psicologia se dá em meio a construção e desenvolvimento de algumas competências que antes não eram tão trabalhadas pelo profissional. Se ponderarmos e realizamos uma análise minuciosa da trajetória do psicólogo, veremos que ao longo de sua carreira terá diversas competências específicas para cada área de atuação, no qual em sua maioria não se aplica à docência. Com isso, se tem uma necessidade na adequação da formação do profissional, no qual, o mesmo deve ter uma formação continuada para melhor desenvolvimento das competências.

Diante disso, diversos estudos estão sendo conduzidos. Alguns visam avaliar os currículos existentes dos profissionais em psicologia, enquanto outros destacam a importância da atualização. Além disso, há pesquisas que indicam a necessidade de aprofundar o conhecimento das relações interpessoais entre os alunos durante a formação (Noronha, 2003, p. 170).

Reppold e Noronha (2018) destacam que o Conselho Federal de Psicologia (CFP) desde sua criação até os dias atuais, expõe a importância da formação do profissional, a valorização das práticas baseadas em evidências científicas e a atenção às demandas sociais. Mostrando que o mesmo deve se atualizar de acordo com a carreira e a área de atuação seguida.

Em meio a formação continuada que se dá através de programas de pós-graduação e de cursos relacionados a área, nos deparamos com o posicionamento do CFP em relação à formação continuada. O desenvolvimento das competências do profissional na docência vem de encontro com critérios de atuação e no campo de formação docente. A compreensão do processo de ensino e aprendizagem é um fator primordial, para o desenvolvimento do profissional. Lima (2018, p. 3) relata que os “principais conhecimentos que envolvem a formação de um docente, o que vai muito além de conteúdos programáticos e requer organização, consciência crítica e uma postura de estar em constante aprendizado para a aquisição e o desenvolvimento de competências”.

Para Puentes, Aquino e Neto (2009, p.178), o termo “competência” no contexto da docência refere-se à capacidade de aplicar o conhecimento de forma consciente, levando em consideração as consequências desse conhecimento. Toda competência envolve não apenas

conhecimento, mas também habilidades, valores e responsabilidade pelos resultados das ações realizadas. Portanto, é crucial que o profissional mantenha-se atualizado em sua formação para compreender o desenvolvimento das competências pertinentes à sua área de atuação. Nesse sentido, o curso de pós-graduação tem a responsabilidade de desenvolver o profissional de modo a promover o desenvolvimento dessas competências.

Perrenoud (2000) ressalta a importância do desenvolvimento de competências no contexto educacional, especialmente aquelas que orientam tanto a formação inicial quanto a formação contínua dos profissionais da educação. Essas competências emergentes contribuem de maneira significativa para combater o fracasso escolar e promover a cidadania, ao mesmo tempo, em que incentivam a pesquisa e enfatizam a prática reflexiva. Diante disso, o autor destaca um referencial de competências para o exercício das funções dos docentes, que são enumeradas a seguir.

1. Organizar e dirigir situações de aprendizagem;
2. Administrar a progressão das aprendizagens;
3. Conceber e fazer com que os dispositivos de diferenciação evoluam;
4. Envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho;
5. Trabalhar em equipe;
6. Participar da administração da escola;
7. Informar e envolver os pais;
8. Utilizar novas tecnologias;
9. Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão;
10. Administrar a própria formação contínua.

Com isso, pensar nos componentes que contribuem para o desenvolvimento das competências profissionais, está além dos fatores de formação continuada, pois a docência se estende muito além do âmbito curricular.

Lima, Nunes e Bes (2018) ressaltam que os processos de ensino e aprendizagem no contexto docente já enfrentam uma série de dificuldades e desafios para os profissionais envolvidos. Essa situação se torna ainda mais complexa com a imposição de mais atribuições. Em grande parte, os discursos sobre a prática do docente frequentemente se concentram mais na aprendizagem profissional do que na própria prática docente. Portanto, é de suma

importância que o profissional docente busque novas perspectivas em relação à sua formação, a fim de desenvolver as competências necessárias para atuar no campo docente.

Método

Foi realizada revisão integrativa de literatura dos artigos científicos, no qual foram utilizados a seguinte base de dado *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Para a busca, foram selecionados os seguintes descritores: descritores “Educação superior”, “Psicologia”, “Competências”, e as traduções para o inglês dos descritores “*Higher education*”, “*Psychology*” and “*Skills*”. Foi utilizando nas buscas o operador booleano “and” para combinar os descritores e rastrear de forma efetiva os artigos relacionados. Os artigos selecionados foram submetidos aos critérios de inclusão e exclusão, sendo ele período de publicação (2013 a 2023).

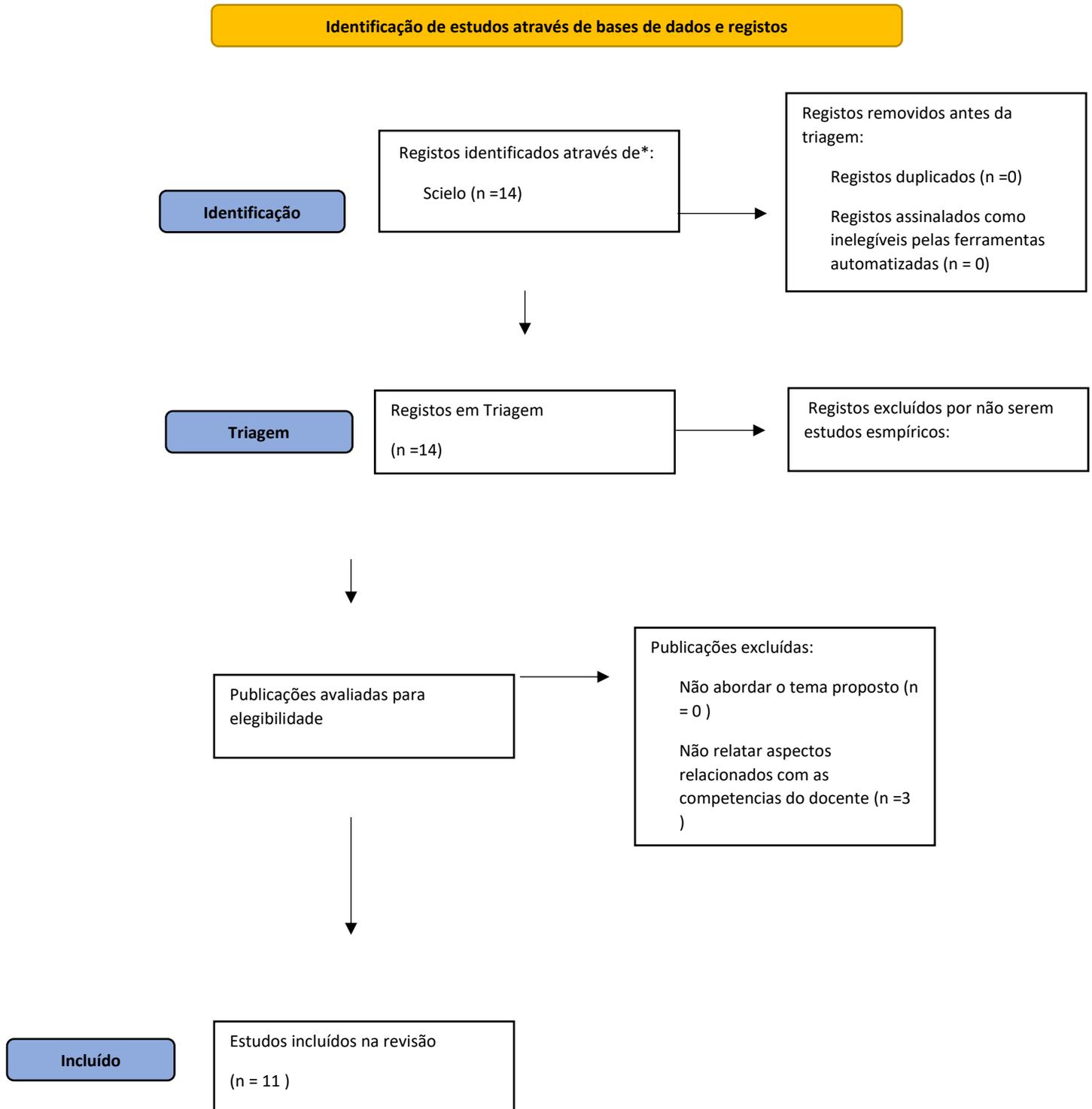
Foram incluídos artigos originais de revisão bibliográfica, sistemática e etnográfica, ampliando-se para temáticas relacionadas ao tema proposto. Em relação à exclusão de artigos, foram eliminados aqueles que não se relacionavam com o tema de pesquisa, os que não estavam disponíveis na íntegra, estudos duplicados na base de dados e aqueles que não atendiam aos critérios de inclusão, que consistiram na leitura inicial dos resumos seguida pela leitura completa dos artigos selecionados.

Para detalhar e sistematizar os resultados obtidos, foi elaborado um quadro contendo as informações dos autores, anos de publicação, objetivos do estudo e local de publicação. Como resultado, a análise envolveu 11 estudos identificados por meio da busca na base de dados.

Análise dos resultados

Foram identificados 14 estudos por meio da busca na base de dado selecionada. Dos estudos identificados, 3 foram excluídos durante a análise, pois não condiziam com o tema da pesquisa. O fluxograma do Prisma ilustra todo processo de busca dos artigos, juntamente com a inclusão e exclusão dos estudos, que resultou em 11 artigos incluídos para a revisão.

Figura 1 – Identificação de estudos através de bases de dados e registros



Fonte: Os autores.

Dos artigos selecionados para o estudo, foram destacadas as informações dos autores, anos de publicação, objetivos do estudo e local de publicação em um quadro (Quadro 1).

Quadro 01 – Aspectos de publicação dos estudos incluídos na revisão

Autores	Objetivo do estudo	Local de realização
Bastos, Boscarioli (2021)	O estudo visa apresentar o resultado de uma Revisão Sistemática de Literatura, buscando visões, caracterizações e construções deste conceito, aprofundando sua discussão de forma democrática e oferecendo uma reconstrução desse mesmo conceito direcionada e específica à profissão docente.	Paraná, Brasil
Cassundé, Mendonça e Barbosa (2017)	O estudo tem como objetivo a proposição de um modelo analítico que permita avaliar a influência das condições institucionais no desenvolvimento de competências eletrônicas dos professores do ensino superior para a Educação a Distância (EAD).	São Paulo, Brasil.
Marinho-Araujo e Almeida (2016)	O objetivo é expor e fundamentar uma atuação crítica de psicólogos e educadores para a mediação do desenvolvimento de competências dos atores do ensino superior.	Brasília, Brasil.
Pereira, Loiola e Gondim (2016)	O objetivo do estudo é apresentar resultados das relações entre aprendizagem, suporte e desempenho docente, no qual mede a aprendizagem quanto ao desempenho de docentes em cinco domínios de competências (ensino, pesquisa, extensão, gestão e competências gerais).	Bahia, Brasil.
Dourado <i>et al.</i> , (2018)	O estudo tem como objetivo analisar as relações entre a percepção de aprendizagem de competências e de desempenho de docentes de nível superior.	Bahia, Brasil.
Beato e Ferreira Neto (2016)	O objetivo deste estudo foi investigar como se abordam as competências profissionais no campo de atuação em políticas públicas, durante a graduação em Psicologia.	Belo Horizonte, Brasil

Marinho-Araujo (2016)	O objetivo do estudo é expor e Defender que a educação superior se apresenta como campo fértil para a ação da Psicologia Escolar, apresenta-se, neste artigo, um modelo de atuação baseada em cinco eixos principais: 1) Mapeamento Institucional; 2) Escuta Psicológica; 3) Gestão de Políticas, Programas e Processos Educacionais; 4) Propostas Pedagógicas e Funcionamento de Cursos; 5) Perfil do Estudante.	Campinas, Brasil.
Mourthé Junior, Lima e Padilha (2018)	O objetivo do artigo é discutir uma tradição racionalista/objetivista de ensino-aprendizagem.	São Paulo, Brasil.
Noronha <i>et al.</i> (2013)	O objetivo é verificar os conteúdos ministrados e as metodologias de ensino utilizadas por professores de graduação em Psicologia, especificamente nas disciplinas relacionadas à avaliação psicológica.	Itatiba, Brasil.
Barbosa, Paiva e Mendonça (2018)	O objetivo é discutir as aproximações conceituais entre os construtos “papel social”, “competências profissionais” e “competências gerenciais” do professor de ensino superior.	Bahia, Brasil.
Souza <i>et al.</i> (2020)	O objetivo do estudo é pesquisar sobre as competências essenciais a um professor formador de psicólogos.	São Paulo, Brasil.

Fonte: Os autores.

Dos estudos incluídos nesta revisão, todos são nacionais, com 3 provenientes de São Paulo, 1 do Paraná, 3 da Bahia, 1 de Brasília, 1 de Belo Horizonte, 1 de Campinas e 1 de Itatiba. Os 11 estudos selecionados foram publicados nos anos de 2013, 2016, 2017, 2018, 2020 e 2021. Ao analisar os objetivos das pesquisas incluídas nesta revisão, observa-se que os estudos têm como foco compreender as competências do profissional docente, com ênfase nos aspectos do ensino, aprendizagem e desenvolvimento profissional.

A abordagem das competências profissionais do docente engloba diversos outros aspectos relacionados ao profissional. Beato e Ferreira Neto (2016) afirmam que no Brasil, a questão do perfil do psicólogo que segue a carreira docente surge nos cursos de graduação, nos quais há uma demanda por formação de profissionais generalistas, o que dificulta o desenvolvimento de habilidades voltadas ao ensino. Outro desafio presente no desenvolvimento da formação está relacionado à área de atuação e à formação continuada do profissional. Em sua maioria, os psicólogos iniciam sua carreira na área de atendimento clínico e posteriormente

buscam formação continuada e o desenvolvimento de competências necessárias para ingressar na área da educação no ambiente de trabalho.

Os autores Marinho-Araújo e Almeida (2016) e Bastos e Boscarioli (2021) expõem que o desenvolvimento de um perfil profissional competente e comprometido com as demandas expostas ao longo do processo, faz com que envolva a construção de uma história profissional articulada às características pessoais e às especificidades do exercício profissional criadas em meia a formação continuada. Com isso, requer o desenvolvimento de competências que permitam considerar e articular teorias, métodos e experiências no mapeamento e na resolução dos problemas no cotidiano social e laboral, para que dessa forma possa ser atendido a demanda exposta ao profissional.

Bastos e Boscarioli (2021) também argumentam que, em alguns momentos, as características individuais dos profissionais desempenham um papel significativo no ambiente de trabalho. Isso inclui a formação continuada, o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, bem como aspectos relacionados à personalidade e motivação. Esses elementos estão associados a um desempenho superior por parte do indivíduo, o que pode ser interpretado como excelência.

O desempenho individual das competências na prática docente envolve um contexto complexo, que requer lidar com uma realidade cultural, mutável e histórica, exigindo escolhas e decisões. Marinho-Araújo e Almeida (2016), Pereira, Loiola e Gondim (2016) e Barbosa, Paiva e Mendonça (2018) destacam a perspectiva de que o desenvolvimento de competências é um fator primordial. Eles argumentam que focar apenas em habilidades ou estruturas cognitivas que o sujeito mobiliza diante de seus objetivos e potencialidades pode reduzir o enfoque no ensino e aprendizagem, diminuindo as competências necessárias para um contexto profissional específico ou uma determinada categoria profissional. Assim, compreender o desenvolvimento das competências e sua aplicabilidade é fundamental para o profissional no ambiente de trabalho.

Os aspectos educacionais são amplamente complexos e variam de profissional para profissional. Nesse sentido, o uso do currículo em relação às competências desenvolvidas potencializa a construção da identidade profissional (Mourthé Junior, Lima, Padilha, 2018). Noronha *et al.* (2013), também discutem aspectos relacionados às competências em um estudo realizado com professores. Em um contexto mais amplo, as críticas à formação do psicólogo no ambiente docente baseiam-se em uma formação distante devido à generalização do ensino, que torna sua base generalista.

Noronha *et al.* (2013), Soligo *et al.* (2020) e Barbosa, Paiva e Mendonça (2018), abordam a perspectiva desde a formação básica dos profissionais até o desenvolvimento de seus currículos individuais, com foco nas competências desenvolvidas ao longo da jornada docente, considerando o contexto organizacional. Esses autores complementam que as competências da docência envolvem o domínio da cena na sala de aula, seja ela presencial ou virtual (EAD), além da habilidade de traduzir e simplificar conteúdos para a linguagem e cotidiano dos alunos.

Autores como Mourthé Junior, Lima e Padilha (2018), Noronha, *et al.*, (2013), Barbosa, Paiva e Mendonça (2018) e Gouveia (2018) discutem aspectos relacionados aos componentes cognitivos, funcionais e emocionais do profissional. Ao ampliar o currículo por meio de cursos de pós-graduação, o desenvolvimento de competências passa por um processo de modulação, que permite que as questões abordadas estejam alinhadas com os fatores pessoais dos profissionais. Nesse sentido, a discussão sobre a construção e ampliação das competências no âmbito docente contribui para o profissional atuar de forma complementar à sua formação inicial, sem anular suas características.

O desenvolvimento dessas competências atualiza os profissionais em relação ao ambiente de trabalho e à sua própria evolução, considerando que a formação e o desenvolvimento de competências dos professores universitários são reflexões necessárias para o desenvolvimento profissional e a gestão pessoal de competências (Cassundé, Mendonça, Barbosa, 2017).

Com isso, Dourado *et al.* (2018) complementam que as competências dos docentes também estão relacionadas à aprendizagem por meio da experiência, visto que ela decorre tanto do processo formal, que ocorre por meio da frequência de cursos e treinamentos específicos, quanto das estratégias informais adotadas pelo próprio profissional, acelerando o domínio de conhecimentos, habilidades e atitudes e a construção de um repertório seguro para o docente.

Souza *et al.* (2020), Dourado *et al.*, (2018), Soligo *et al.*, (2020) e Rigobello *et al.* (2018) abordam a ética na formação profissional juntamente com fatores relacionados à comunicação e ao bom relacionamento no ambiente laboral, consideradas competências essenciais para o docente, que tem como finalidade formar novos profissionais. Souza *et al.* (2020) destacam, em seu estudo, que o docente possui competências específicas, como atuação técnico-científica, comunicação institucional, gestão de processos acadêmicos, gestão da turma, entre outros aspectos que se desenvolvem no processo de formação ampliada.

Em suma, a compreensão dos aspectos que contribuem para o desenvolvimento do profissional é necessária no âmbito docente, auxiliando-o no processo de ensino e

aprendizagem em sala de aula. Marinho-Araújo e Almeida (2016, p.8) enfatizam que “caracterizar a competência nessa perspectiva ampliada significa incorporar uma historicidade individual e coletiva à consolidação de um processo de desenvolvimento pessoal e profissional competente e criticamente consciente”. Diante disso, as competências mostram-se oriundas da formação continuada, ampliando os conhecimentos e as técnicas de aprendizagem do profissional no campo da docência.

Considerações finais

As competências desenvolvidas pelo profissional que atua no âmbito docente ampliam as mediações socioafetivas dentro do meio laboral, no qual a influência do contexto e das relações deve ser considerada tanto no momento interpretativo do processo avaliativo quanto antes, na elaboração dos instrumentos que apontarão os indicadores relativos aos futuros desenvolvimentos de competências. Diante disso, o desenvolvimento profissional se torna um processo contínuo ao longo de toda a trajetória do indivíduo. Vale ressaltar que trabalhar aspectos relacionados à competência e ao desenvolvimento profissional é uma ferramenta essencial, especialmente considerando que a formação inicial tende a ser generalista, o que pode gerar limitações quando aplicada no meio docente.

A compreensão da ampliação de conhecimento da formação inicial para a construção de competências para a docência possui identidades distintas, não apenas pelas técnicas utilizadas em cada contexto, mas também por outros fatores associados ao cargo desenvolvido. Considerando que o docente é um mediador do conhecimento, torna-se necessário investir em sua formação continuada e no desenvolvimento de novas habilidades e competências em sua prática laboral.

De acordo com a revisão integrativa, foi constatada a importância de mais estudos relacionados ao tema, devido às limitações presentes neste estudo, como a quantidade reduzida de estudos publicados na área. Vale ressaltar que muitos dos materiais relacionados ao tema não abordam de forma específica, expondo uma escassez de discussões que conectem os psicólogos clínicos ao desenvolvimento de competências no âmbito docente.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, M. A. C.; PAIVA, K. C. M. D.; MENDONÇA, J. R. C. D. Papel social e competências gerenciais do professor do ensino superior: aproximações entre os construtos e perspectivas de pesquisa. **Organizações & Sociedade**, [S.l.], v. 25, n. 84, p. 100-121, 2018. DOI: 10.1590/1984-9240846. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaoes/article/view/15167>. Acesso em: 15 jul. 2023.
- BASTOS, T. B. M. C.; BOSCARIOLI, C. A competência docente e sua complexidade de conceituação: uma revisão sistemática. **Educação em Revista**, [S.l.], v. 37, e235498, 2021. DOI: 10.1590/0102-4698235498. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/WbXMQk7cMMYWWTsBYK7v8Vp/>. Acesso em: 15 jul. 2023.
- BEATO, M. S. D. F.; FERREIRA NETO, J. L. Formação em psicologia em uma universidade pública e suas repercussões nas competências do trabalho em políticas públicas. **Psicologia em Revista**, [S.l.], v. 22, n. 2, p. 516-536, 2016. DOI: 10.5752/P.1678-9523.2016V22N2P516. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/psicologiaemrevista/article/view/11855?source=/index.php/psicologiaemrevista/article/view/11855>. Acesso em: 15 jul. 2023.
- CASSUNDÉ, F. R. D. S. A., MENDONÇA, J. R. C. D.; BARBOSA, M. A. C. A influência das condições institucionais no desenvolvimento de competências eletrônicas dos professores para o ensino na EAD: proposição de um modelo analítico. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 22, p. 469-493, 2017. DOI: 10.1590/S1414-40772017000200012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/9nJxC9pjMQhMZWC8Yq4JWRN/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 jul. 2023.
- CORRÊA, G. T.; RIBEIRO, V. M. B. A formação pedagógica no ensino superior e o papel da pós-graduação stricto sensu. **Educação e Pesquisa**, [S.l.], v. 39, n. 2, p. 319-334, 2013. DOI: 10.1590/S1517-97022013000200003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/fKHpmcmQS3yTtkMFkCzyBzq/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 jul. 2023.
- DOURADO, P. C.; GONDIM, S. M. G.; LOIOLA, E.; FERREIRA, A. D. S. M.; ALBERTON, G. D. Aprendizagem individual, suporte organizacional e desempenho percebido: um estudo com docentes universitários. **Educação em Revista**, [S.l.], v. 34, e178191, 2018. DOI: 10.1590/0102-469817819. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/xYtSTkb39w5kLQG6y5wMCbD/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 jul. 2023.
- GOUVEIA, V. V. Formação em avaliação psicológica: situação, desafios e diretrizes. **Psicologia: Ciência e Profissão**, [S.l.], v. 38, p. 74-86, 2018. DOI: 10.1590/1982-3703000208641. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/Bd5fr7WLSL8HCPk6WGJkxrF/>. Acesso em: 15 jul. 2023.
- LIMA, C. C. N. **Introdução à pedagogia**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

LIMA, C. C. N.; NUNES, A. R.; BES, P. **Política Educacional**. Porto Alegre: Artmed, 2018.

MARINHO-ARAÚJO, C. M.; ALMEIDA, L. S. Abordagem de competências, desenvolvimento humano e educação superior. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 32, 2016. DOI: 10.1590/0102-3772e32ne212. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/XpJ5LQbmPjGfSPNcr4rLXzN/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 jul. 2023.

MARINHO-ARAÚJO, C. M. Inovações em Psicologia Escolar: o contexto da educação superior. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 33, n. 2, p. 199-211, 2016. DOI: 10.1590/1982-02752016000200003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/b6GMzyhCtHZthBC4PkrhLNx/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 jul. 2023.

MOURTHÉ JUNIOR, C. A.; LIMA, V. V.; PADILHA, R. D. Q. Integrando emoções e racionalidades para o desenvolvimento de competência nas metodologias ativas de aprendizagem. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 22, n. 65, p. 577-588, 2017. DOI: 10.1590/1807-57622016.0846. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/qYWSNj6CdKgt7FxF4HFR9Lj/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 jul. 2023.

NORONHA, A. P. P. Docentes de psicologia: formação profissional. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 8, n. 1, p. 169-173, 2003. DOI: 10.1590/S1413-294X2003000100019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epsic/a/gPCRzvCwVJ87c4CVVZjwBhw/>. Acesso em: 15 jul. 2023.

NORONHA, A. P. P.; CASTRO, N. R. D.; OTTATI, F.; BARROS, M. V. D. C.; SANTANA, P. R. Conteúdos e metodologias de ensino de avaliação psicológica: um estudo com professores. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 23, n. 54, p. 129-139, 2013. DOI: 10.1590/1982-43272354201315. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/mh4k69GdFDqHrjYDbsX5k7x/?format=pdf>. Acesso em: 15 jul. 2023.

PEREIRA, L. M. R.; LOIOLA, E.; GONDIM, S. M. G. Aprendizagem de competências, suporte à transferência de aprendizagem e desempenho docente: evidências de validação de escala e teste de relações. **Organizações & Sociedade**, Salvador, v. 23, n. 78, p. 438-459, 2016. DOI: 10.1590/1984-92307856. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/osoc/a/xyKg4YtFrcWMynDn6jfyXRC/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 jul. 2023.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PUNTES, R. V.; AQUINO, O. F.; QUILLICI NETO, A. Profissionalização dos professores: conhecimentos, saberes e competências necessários à docência. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 34, p. 169-184, 2009. DOI: 10.1590/S0104-40602009000200010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/W8zSkmsQGRnYTvPJhXCR5Hc/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 jul. 2023.

REPPOLD, C. T.; NORONHA, A. P. P. Impacto dos 15 anos do Satepsi na avaliação psicológica brasileira. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 38, p. 6-15, 2018. DOI: 10.1590/1982-3703000208638. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/8XWMCyt3y4jgRHvv9PYYSfN/>. Acesso em: 15 jul. 2023.

RIGOBELLO, J. L.; BERNARDES, A.; MOURA, A. A. D.; ZANETTI, A. C. B.; SPIRI, W. C.; GABRIEL, C. S. Estágio Curricular Supervisionado e o desenvolvimento das competências gerenciais: a visão de egressos, graduandos e docentes. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, 2018. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2017-0298. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/HPmPqFpbmCchrpR5f5z7CGy/?lang=pt>. Acesso em: 15 jul. 2023.

SOARES, S. R.; CUNHA, M. I. **Formação do professor: A docência universitária em busca de legitimidade**. Salvador: EDUFBA, 2010.

SOLIGO, A. D. F.; OLIVEIRA, I. T. D.; MUNIZ, M.; ZANINI, D. S. Formação em Psicologia: estágios e avaliação psicológica. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 40, 2020. DOI: 10.1590/1982-3703003243432. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/mw94RSM57sDVRyG33J4CyTD/>. Acesso em: 15 jul. 2023.

SOUZA, D. C.; OLIVEIRA, F. B.; CANDIDA, J. R.; LIMA, M. T.; CAPEL, J. H.; BATISTA, A. M. Competências necessárias ao docente do curso de psicologia- Revisão sistemática da literatura. **RCBSSP Revista científica**, v. 2, n. 1, p. 1-32, 2020. Disponível em: <https://revistacientificabssp.com.br/article/604badada953954dc55bfc94>. Acesso em: 15 jul. 2023.

Sobre os autores

Eveline Ernica BORGES

Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados – MS – Brasil. Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia.

Felipe Maciel dos Santos SOUZA

Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados – MS – Brasil. Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (UFGD).

CRediT Author Statement

Reconhecimentos: Não aplicável.

Financiamento: Não aplicável

Conflitos de interesse: Não há conflitos de interesse.

Aprovação ética: Não aplicável.

Disponibilidade de dados e material: Não aplicável.

Contribuições dos autores: **Eveline Ernica Borges:** Concepção e desenho do estudo, revisão de literatura, análise e interpretação de dados, elaboração do manuscrito, revisão intelectual do manuscrito. **Felipe Maciel dos Santos Souza:** Revisão de literatura, análise e interpretação de dados, elaboração do manuscrito, revisão intelectual do manuscrito aprovação final da versão submetida à revista.

Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação.

Revisão, formatação, normalização e tradução.

